



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

Projeto de Decreto Legislativo

nº 010/2022.

Autor: Ver. Eraldo Markito.

**Concede Título Honorífico de Cidadão Juarense
e dá outras providências.**

A Câmara aprova.

Art. 1º A Câmara Municipal de Juara – Estado de Mato Grosso, concede ao Senhor **Donizeti Martins Silveira**, portador do CPF nº 171.188.081-72 e RG nº 052.687 SSP/MT, Título Honorífico de “**Cidadão Honorário Juarense**”.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 09 de setembro de 2022.

Eraldo Francisco Alves
(Eraldo Markito)
Vereador



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Encaminhamos para apreciação desta Casa de Leis o **Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2022**, de 06 de setembro de 2022, que Concede Título Honorífico de Cidadão Honorário Juarense e dá outras providências.

A presente proposta tem a finalidade de reconhecer os relevantes serviços prestados ao município pelo Senhor **Donizeti Martins Silveira**, conforme biografia anexa.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 9 de setembro de 2022.

Eraldo Francisco Alves
(Eraldo Markito)
Vereador



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



BIOGRAFIA

Donizeti Martins Silveira

Donizeti Martins Silveira, nasceu em Tamboara, Estado do Paraná. Casou-se no ano de 1978, com a Senhora Maria Dias Silveira, e desta união tiveram 05 (cinco) filhos: Rosilei, Rosemary, Rosicléia, Roberto e Rosana. Atualmente conta com quatro netos que são suas paixões: Arthur, Lucas, Lavínia e a Ísis Maria.

Com cinco anos de idade, sua família mudou-se para o município de Pérola D'Oeste-PR, onde começou a aprender sua profissão de leiteiro e de produtor rural, lidando com gado leiteiro e aprendendo a cultivar a terra, trabalhando ao lado de seus pais Dona Elza e Seu José, e de seus irmãos.

No início dos anos 70 (setenta), a Família Silveira adentra o sertão de Mato Grosso, e vieram para um sítio onde hoje é o município de Vera, e após um ano de espera, voltaram para Naviraí, no Mato Grosso Sul.

Em Naviraí, a Família Silveira, comprou vinte alqueires de chão, onde iniciaram o cultivo da terra e a plantação de roça, na luta do dia-a-dia. Donizeti conta que também em Naviraí-MS, conheceu sua futura esposa, a jovem Maria.

No ano de 1977, o Patriarca José Silveira e Dona Elza começaram a ouvir manchete sobre o Vale do Arinos, através do seu Alfrânio da Chave de Ouro, souberam que Juara estava na época da colonização, com muitas famílias aqui chegando, investindo e acreditando nesse pedaço de chão. E assim toda Família Silveira se compromete, e no mesmo ano de 1977, colocaram a mudança em cima do caminhão, venderam o sítio que em Naviraí eles tinham, e colocaram o pé no estradão, seguindo rumo ao Vale do Arinos. Chegando em Juara, a Família Silveira adquiriu uma propriedade próximo do Pé de Galinha.

A viagem até Juara foi sofrida, numa estrada desconhecida e com gado no caminhão, adentrando a boca da mata, assim Donizeti relata, que por lá era tudo matão, não existia Lucas do Rio Verde, nem Tapurah, muito menos Itanhangá, tudo ainda era sertão. Em meio a mata, só existia a pensão da Baiana, que era o ponto de apoio dos viajantes da região. Seguiram viagem até chegar no pé de galinha, onde hoje é seu rincão, sendo que na época ali era a entrada de Juara.



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA**

E em uma propriedade vizinha, vivia em a Dona Delícia e o Seu Osvaldo Barboza, pais da Maria e a Orlinda. E logo Donizeti Silveira, fez de Maria Barboza sua companheira, a sua esposa amada, com que constituiu família, um casal que se compromete com a benção do criador, trabalhando no dia-a-dia, sempre com muita alegria, esperança, fé e amor. Depois de casado, Donizeti foi morar com o seu sogro, e ajudar seu Osvaldo Barboza, um homem que para ele foi como um Pai.

E no ano de 1988, Donizeti iniciou sua vida de leiteiro, entregando leite aos moradores de Juara, o Donizeti da Charrete, andava pela cidade inteira. Já trabalhou na antiga feira que ficava na saída para o Pé de Galinha, e lá ele vendia o que tinha para a clientela em geral, leite, carne de porco, ovo e frango caipira, atividade que inspira qualquer produtor rural. E quando sobrava algum dinheiro, logo comprava um bezerro e colocava no pasto do sogro.

E no ano de 1993, Donizete adquiriu uma casa atrás do correio, que foi bem alicerçada com colunas e esteios, tudo com dinheiro do leite. Donizeti e sua esposa Maria, contam que eles não tiveram estudo, mas que fizeram de tudo para formarem o filho e as filhas, sempre trabalhando na roça, entregando leite de carroça para sustentar a família.

E já tendo um princípio, Donizeti foi comprar um sítio, na cidade de Tabaporã, mas por lá, deu tudo errado, e meio triste voltou para Juara, onde continuou na vida de leiteiro, comprando e vendendo bezerro. Logo, Donizeti comprou uma propriedade, em sociedade com seu sogro Osvaldo Barboza, e nesse sítio Dona Maria lembra que ela recebeu a herança do seu pai ainda vivo, que mostrou sendo bem ativo, mas com surpresas na trajetória, pois em 2010, faleceu o Seu Osvaldo Barboza, que ainda vive em suas memórias. E no ano de 2018, Donizeti vendeu o sítio que tinha e comprou outro lá na Linha Esperancinha.

E hoje Donizeti Silveira reside com sua companheira Maria Silveira, no sítio que foi de seu sogro, cuidando da sua Sogra Dona Delícia, onde construiu uma casa nova, e debaixo daquele teto, recebem os filhos, genros, netos e amigos.

Donizeti Martins Silveira, um sertanejo de primeira, um amigo, um companheiro, sujeito extrovertido, trabalhador, o nosso “Done Leiteiro”. Um pioneiro que junto com sua esposa usou a sabedoria, e hoje é exemplo para filhos e netos.